

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	37
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	39
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	416.167	412.970
1.01	Ativo Circulante	257.059	253.807
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39	39
1.01.03	Contas a Receber	243.322	240.453
1.01.03.01	Clientes	243.322	240.453
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.698	13.315
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.698	13.315
1.02	Ativo Não Circulante	159.108	159.163
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	60.259	59.425
1.02.01.03	Contas a Receber	43.661	42.882
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	43.661	42.882
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.598	16.543
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	16.598	16.543
1.02.02	Investimentos	98.552	99.441
1.02.02.01	Participações Societárias	98.310	99.199
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	98.310	99.199
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	242	242
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	242	242
1.02.03	Imobilizado	297	297
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	297	297

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	416.167	412.970
2.01	Passivo Circulante	348.004	343.501
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.616	30.681
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.431	24.494
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	24.431	24.494
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.185	6.187
2.01.01.02.01	Salarios, Ferias, Honor. dos Administradores e Outros	6.185	6.187
2.01.02	Fornecedores	24.477	24.387
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.477	24.387
2.01.03	Obrigações Fiscais	98.288	96.472
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	86.737	85.196
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	39.284	38.438
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a pagar	39.953	39.014
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941/99	7.500	7.744
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.169	6.998
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.382	4.278
2.01.05	Outras Obrigações	194.623	191.961
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	154.789	153.637
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	154.789	153.637
2.01.05.02	Outros	39.834	38.324
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	350	344
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	39.456	37.952
2.01.05.02.05	Outros Débitos	28	28
2.02	Passivo Não Circulante	26.021	25.895
2.02.04	Provisões	26.021	25.895
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.021	25.895
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	26.021	25.895
2.03	Patrimônio Líquido	42.142	43.574
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.040	2.040
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-16.777	-15.345

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	37	42
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28	-70
3.03	Resultado Bruto	9	-28
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.830	-3.096
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-458	-519
3.04.02.01	Gerais e Administrativa	-289	-413
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-167	-106
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-2	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	22	827
3.04.05.02	Provisão para Creditos de Liquidação Duvidosa	22	827
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.394	-3.404
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controlada	-889	-2.304
3.04.06.02	Provisão p/ perda de Investimento	-1.505	-1.100
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.821	-3.124
3.06	Resultado Financeiro	1.388	983
3.06.01	Receitas Financeiras	3.813	6.826
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.425	-5.843
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.433	-2.141
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.433	-2.141
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.433	-2.141
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,11948	-0,17852
3.99.01.02	PN	-0,11948	-0,17852

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.433	-2.141
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.433	-2.141

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.103	-79
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-544	186
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício	-1.433	-2.141
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	889	2.304
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	0	23
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-559	-265
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-2.520	-6.743
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-580	-63
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-13	-11
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em depósitos para recursos	-765	0
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-152	-14
6.01.02.07	(Aumento)/Redução em fornecedores	89	2.295
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Obrigações Trabalhistas	-65	500
6.01.02.09	(Aumento)/Redução de Obrigações Tributaria	1.816	1.247
6.01.02.10	(Aumento)/Redução de Contas a Pagar	0	308
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Provisão p/ Conting. Fiscais	126	1.156
6.01.02.13	(Aumento)/Redução de Outros Debitos	0	-40
6.01.02.14	(Aumento)/Redução de Prov. p/ Perdas de Investimentos	1.505	1.100
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-55	-3.917
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-55	-3.917
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.158	4.037
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	0	4.060
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas (correção)	6	0
6.03.03	Emprestimos e Financiamentos	0	-23
6.03.04	Aumento Contas a Pagar de Partes relacionadas	1.152	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	41
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39	41

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-15.344	2.039	43.574
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-15.344	2.039	43.574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.433	0	-1.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.433	0	-1.433
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-16.777	2.039	42.141

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.141	0	-2.141
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.141	0	-2.141
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-16.319	2.489	43.050

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	62	873
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	40	46
7.01.02	Outras Receitas	22	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	827
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28	-70
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28	-70
7.03	Valor Adicionado Bruto	34	803
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	34	803
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.419	3.422
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.394	-3.404
7.06.02	Receitas Financeiras	3.813	6.826
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.453	4.225
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.453	4.225
7.08.01	Pessoal	408	472
7.08.01.01	Remuneração Direta	61	61
7.08.01.02	Benefícios	12	12
7.08.01.04	Outros	335	399
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45	44
7.08.02.01	Federais	45	44
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.433	5.850
7.08.03.01	Juros	2.426	5.843
7.08.03.02	Aluguéis	7	7
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.433	-2.141
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.433	-2.141

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	317.973	314.799
1.01	Ativo Circulante	266.548	264.058
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	230	1.804
1.01.03	Contas a Receber	248.877	245.406
1.01.03.01	Clientes	245.866	243.900
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.011	1.506
1.01.04	Estoques	341	341
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.100	16.507
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.100	16.507
1.02	Ativo Não Circulante	51.425	50.741
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.735	45.942
1.02.01.03	Contas a Receber	46.735	45.942
1.02.01.03.01	Clientes	639	666
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	46.096	45.276
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	4.350	4.459
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.350	4.459

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	317.973	314.799
2.01	Passivo Circulante	233.396	230.321
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.278	62.941
2.01.01.01	Obrigações Sociais	52.131	51.784
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	52.131	51.784
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.147	11.157
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	11.147	11.157
2.01.02	Fornecedores	29.435	29.596
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.435	29.596
2.01.03	Obrigações Fiscais	130.243	128.026
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	108.059	106.159
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	59.899	59.250
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	48.160	46.909
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.653	14.482
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.531	7.385
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.307	7.119
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.307	7.119
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.307	7.119
2.01.05	Outras Obrigações	3.133	2.639
2.01.05.02	Outros	3.133	2.639
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	350	344
2.01.05.02.04	Outros Débitos	2.783	2.295
2.02	Passivo Não Circulante	46.566	44.846
2.02.02	Outras Obrigações	1.350	1.353
2.02.02.02	Outros	1.350	1.353
2.02.02.02.03	Outros Débitos	1.350	1.353
2.02.04	Provisões	45.216	43.493
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	45.216	43.493
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	38.011	39.632
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-16.777	-15.344
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.130	-3.942

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.538	2.739
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.627	-3.015
3.03	Resultado Bruto	911	-276
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.216	-934
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.838	-1.900
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.416	-1.652
3.04.02.02	Honorários da Administração	-272	-224
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-34	-24
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-116	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	622	161
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	434	20
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	188	141
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	805
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	0	805
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-305	-1.210
3.06	Resultado Financeiro	-1.128	-931
3.06.01	Receitas Financeiras	4.054	6.949
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.182	-7.880
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.433	-2.141
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.433	-2.141
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.433	-2.141
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.621	-2.282
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	188	141
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,11948	-0,17852
3.99.01.02	PN	-0,11948	-0,17852

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.433	-2.141
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-188	-141
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	-188	-141
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.621	-2.282
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.433	-2.141
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-188	-141

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.572	-251
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.243	-1.945
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-1.433	-2.141
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	116	0
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-188	-141
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	262	337
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-329	1.694
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-1.939	-7.550
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-593	-277
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-1.388	-104
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos	-772	-45
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em Adiantamentos a Terceiros	-7	0
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-158	-140
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Fornecedores	-159	2.531
6.01.02.08	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	337	1.560
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	2.217	1.783
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	488	1.349
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	1.723	1.933
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Emprést. e Financiamentos	-75	659
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Outros Débitos	0	4
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Impostos Parcelados	-3	-9
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7	275
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-7	-170
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	0	445
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6	16
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	0	39
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	6	0
6.03.05	Amortização de Empréstimos (Juros)	0	-23
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.573	40
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.803	112
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	230	152

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574	-3.942	39.632
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574	-3.942	39.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.433	0	-1.433	-4.130	-5.563
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.433	0	-1.433	-4.130	-5.563
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-16.778	2.040	42.141	-8.072	34.069

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-14.178	2.490	45.191	-3.470	41.721
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-14.178	2.490	45.191	-3.470	41.721
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.141	0	-2.141	-141	-2.282
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.141	0	-2.141	-141	-2.282
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-16.319	2.490	43.050	-3.611	39.439

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	4.219	3.748
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.786	2.924
7.01.02	Outras Receitas	433	20
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	804
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.627	-3.015
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.627	-3.015
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.592	733
7.04	Retenções	-116	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-116	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.476	733
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.055	6.950
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.055	6.950
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.531	7.683
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.531	7.683
7.08.01	Pessoal	2.438	1.615
7.08.01.01	Remuneração Direta	521	521
7.08.01.02	Benefícios	178	178
7.08.01.04	Outros	1.739	916
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	536	463
7.08.02.01	Federais	536	463
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.178	7.887
7.08.03.01	Juros	4.933	7.631
7.08.03.02	Aluguéis	-1.004	7
7.08.03.03	Outras	249	249
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.621	-2.282
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.433	-2.141
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-188	-141

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO****Senhores acionistas**

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas. o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 1º Trimestre findo em 31 de março de 2.014, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM no. 381, de 14 de janeiro de 2.003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes, no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 – ANÁLISE DO DESEMPENHO NO 1º. TRIMESTRE

Segundo a 59ª. Sondagem nacional da indústria da construção civil publicado pelo Sinduscon-SP, com a abertura de 57,1 mil vagas, o nível de emprego da construção civil brasileira cresceu 1,65% no primeiro

Comentário do Desempenho

trimestre de 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior. Com o resultado, ao final de março/14 o número de trabalhadores do setor somava 3,518 milhões.

No mês de março/14, porém, o indicador apresentou declínio de 0,10% em relação a fevereiro/14. Na construção civil, a queda de emprego num mês como março não é usual. Entretanto, é cedo para dizer que isso será uma tendência para os próximos meses. Nota-se que o fato não ocorreu de forma homogênea no país.

Na região sudeste, os estados de São Paulo e Espírito Santo registraram elevação no emprego; já em Minas Gerais e Rio de Janeiro tiveram queda. Também não ocorreu de forma homogênea no Estado de São Paulo, onde a capital e algumas regiões registraram elevação, e outras queda. Possivelmente, fatores como a finalização das obras esportivas contribuíram, bem como a diminuição do ritmo da produção de imóveis residenciais.

No 1º trimestre de 2014 a situação da Cia, praticamente não se alterou com relação ao divulgado no Relatório de Administração publicado em 28/03/14 juntamente com as Demonstrações Financeiras do exercício de 2.013. A grande concorrência no mercado e a baixa capacidade de capital de giro em função dos calotes que entes públicos impuseram às empresas Lix no passado, resultaram novamente nos baixos patamares de faturamento, bem como no resultado negativo auferido.

A Administração não mede esforços visando a superação e reversão do quadro apresentado e de forma assídua vem

Comentário do Desempenho

tomando medidas e providências, relacionando-se, abaixo, algumas das principais:

>> Busca permanente nas tratativas com Órgãos Públicos visando à formalização de acordos nas ações que as Empresas Lix obtiveram êxito em decisões judiciais;

>> Parcerias com investidores, para a realização de empreendimentos imobiliários pelo regime de administração;

>> Intensificação da Área Comercial com o incremento (contratação) no quadro de profissionais, para aumento na carteira de obras, principalmente nas áreas de infraestrutura e venda/aplicação de massa asfáltica (iniciativa privada);

>> Busca de parceiras com Instituições Financeiras para capitalização das empresas através de operações financeiras ou forma de sociedade, a fim de capacitá-las financeiramente para incorporar empreendimentos e participar em obras de empreitada global (iniciativa privada) que necessita de capital de giro próprio;

>> Iniciamos a renovação do parque de máquinas, para atender a demanda de mercado diante das possibilidades de novos contratos na área de infra estrutura.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o

Comentário do Desempenho

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitidas em 13 de maio de 2.014, bem como revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao 1º Trimestre de 2.014.

A Administração

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2014

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidada) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de março 2014.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado: Partes das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.

c) Contas a Receber de Clientes: As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas de variação legal quando tais valores estão sendo

Notas Explicativas

discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias

Notas Explicativas

auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

- i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreu nenhum ajuste para valor presente.
- j) Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.
- k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidos para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter base de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, no entanto, não registra a Provisão para Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, conforme determina o CPC 32, por não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.
- l) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

Notas Explicativas

- m) Reserva de Reavaliação:** O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.
- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.
- o) Avaliação do valor recuperável de ativos:** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- p) Lucro por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
Caixas e Bancos	39	39	230	1.804

Notas Explicativas

TOTAL	39	39	230	1.804
Parcela circulante	39	39	230	1.804

A remuneração média das aplicações da companhia foi de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
Faturas a vencer e serviços a faturar	77	71	1.679	2.326
Créditos vencidos antes de 01/Março/2010	251.083	248.569	255.254	252.523
(-) Provisão para perdas eventuais	(8.187)	(8.187)	(10.283)	(10.283)
TOTAL	242.973	240.453	246.650	244.566
Parcela circulante	242.973	240.453	246.011	244.900
Parcela não circulante	-	-	639	666

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. Tais créditos são avaliados periodicamente pelo corpo jurídico da companhia quanto às probabilidades de realização e são ajustados de acordo com tais expectativas, podendo variar para mais ou para menos dependendo do andamento de cada processo de cobrança. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor e, quando for o caso, em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.
- O valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 31 de Março de 2014 no montante de R\$ 10.283 consolidado (31 de Dezembro de 2013 – R\$ 10.283) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito

Notas Explicativas

que resultou na variação de (-)R\$ 0,00 em relação ao saldo registrado em 31 de Março de 2014 no consolidado.

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
Imóveis a comercializar	0	0	341	341
TOTAL	0	0	341	341

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 13.698 (12/2013 – R\$ 13.118) Controladora, e R\$ 17.100 (12/2013 – R\$ 16.507) consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
- Retenções e outros	0	0	146	146
- Depósitos judiciais	42.317	41.552	43.384	42.578
- Empréstimos compulsórios	1.343	1.330	2.712	2.698
TOTAL	43.660	42.882	46.242	45.422
Parcela circulante		-	146	146
Parcela não circulante	43.660	42.882	46.096	45.276

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

a) Controladas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	55	0	94.011	92.859
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	10.034	10.034

Notas Explicativas

- Lix Incorporações e Construções Ltda.	0	0	39.077	39.077
TOTAL	16.598	16.543	154.789	153.637
Parcela circulante	-	-	154.789	153.637
Parcela não circulante	16.598	16.543	-	-

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Mútuo	0	0	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos / confissão de dívida	0	0	15	15
TOTAL	0	0	15	15
Parcela circulante	0	0	15	15
Parcela não circulante	0	0	0	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS				OBRIGAÇÕES	
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES			
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013		
Controladas	16.598	16.543	154.789	153.637		
Outras Partes Relacionadas	0	0	15	15		
TOTAL	16.598	16.543	154.804	153.652		
Parcela circulante	-	-	154.804	153.652		
Parcela não circulante	16.598	16.543	-	-		

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%.

Notas Explicativas

NOTA 10. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
-Participações em empresas controladas	98.310	99.199	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	98.551	99.440	340	340

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	83.685	84.669	(983)	1.976
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	14.612	14.517	94	840
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	13	13	0	0
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							(889)	2.816
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(33.784)	(33.143)	(641)	(1.908)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(5.672)	(4.808)	(864)	(1.960)
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(1.505)	(3.868)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							(2.394)	(1.052)
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(405)	(395)	(10)	(42)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	17.247	17.450	(203)	(408)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	2.943	2.924	19	168
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.586	70.586	98.295	98.709	(414)	(1.179)

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 37.952 (12/2013) e R\$ 39.456(03/2014).

NOTA 11. IMOBILIZADO/INTANGÍVEL

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		03/2014	12/2013	03/2014	12/2013

Notas Explicativas

Terrenos:					
- Custo	0	0	0	968	968
- Reavaliação	0	0	0	959	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	41	41
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	6.914	6.909
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.157	2.157
Veículos	20%	372	372	1.431	1.431
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.088	1.088
TOTAL		7.915	7.915	14.228	14.223
Depreciações acumuladas		(7.618)	(7.618)	(9.879)	(9.764)
TOTAL		297	297	4.349	4.459

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os valores contabilizados a título de remuneração dos administradores até o 1º trimestre de 2014 somaram R\$ 167. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de Abril de 2014 aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 2.600. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente. Permanece em aberto os honorários dos Administradores referente aos exercícios de 2003 a 2008, totalizando uma dívida de R\$ 2.867 em 31/03/2014.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
- Capital de giro	CDI + 1,5% a.m.	0	0	8.217	8.029
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	66	66
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	0
TOTAL		0	0	8.283	8.095
Parcela circulante		0	0	7.307	7.119
Parcela não circulante		-	-	976	976

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Notas Explicativas

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas correntes e em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.198	6.206	11.615	11.732
- INSS	21.839	21.899	48.461	48.120
- FGTS	2.578	2.576	3.190	3.086
- Contribuição Sindical	0	0	12	3
TOTAL	30.615	30.681	63.278	62.941

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias correntes em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
- IRPJ / IRRF	30.334	29.640	37.385	36.525
- PIS	6.430	6.429	7.426	7.397
- COFINS	33.530	32.555	40.813	39.619
- ICMS	7.169	6.999	14.653	14.482
- ISS	4.382	4.278	7.230	7.091
- CSLL	8.390	8.270	10.239	10.075
- PARC. LEI 11.941	7.486	7.744	11.345	11.707
- IPTU / OUTROS	567	557	1.152	1.130
TOTAL	98.288	96.472	130.243	128.026

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Notas Explicativas

Em 31 de Março 2014, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2014	12/2013	03/2014	12/2013
Provisões contabilizadas	27.778	25.895	46.972	43.493
- Depósitos judiciais	(42.317)	(41.552)	(43.384)	(42.586)
- Provisões líquidas	(14.539)	(15.657)	3.588	907

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, com base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 29.434 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 18.438 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso, em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não

Notas Explicativas

possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Março de 2014 e 31 de Dezembro de 2013. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de Março de 2014 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 31 de Março de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, é de R\$ 48.680 totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício apresentou prejuízo e foi acumulado com prejuízos já existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos, inclusive intermediários.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem em 31 de dezembro de 2013 saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 77.034 (controladora) e R\$ 180.720 (Consolidado), os quais se encontram atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

Notas Explicativas

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Administração.



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Construtora Lix da Cunha S/A., contidas no formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossas revisões.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter com segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Informações Intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que requerem a apresentação de DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

Nos últimos quatro exercícios, a Companhia apurou prejuízos (R\$ 1.617 em 2.013, R\$ 7.800 em 2.012, R\$ 636 em 2.011, e R\$ 3.219 em 2.010) com redução de R\$ 13.272 (em milhares de reais) no Patrimônio Líquido no acumulado desses quatro exercícios, situação esta que somente poderá ser revertida mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e o aporte de capital, aliados à melhoria substancial de sua margem operacional, afim de não comprometer o desenvolvimento de suas atividades operacionais; b) Conforme mencionado na nota explicativa nº "02.k" a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros; c) A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro; e, d) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Desde o exercício de 2010 a empresa vem apresentando prejuízo, com reflexo de R\$ 14.704 (em milhares de reais) no seu patrimônio líquido no período compreendido entre 01/01/2010 a 31/03/2014, situação esta que somente será revertida mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas e a redução dos custos fixos, aliado à melhoria substancial de sua margem operacional.

Campinas, 13 de maio de 2.014.

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não Apresenta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 1º trimestre de 2014 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 13 de maio de 2014.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações com Investidores
David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 1º trimestre de 2014 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 13 de maio de 2014.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações com Investidores

David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	